

PPR TAM HISTÓRIAS PRA BOI DORMIR...

No ano passado, a aviação bombou principalmente em razão da Copa do Mundo. Os aeroviários trabalharam pra mais de metro e fizeram com que as empresas faturassem alto e apresentassem resultados fantásticos, atingindo 80% da ocupação média das aeronaves, numa pontualidade britânica de seus vôos, que atenderam quase 9 milhões de passageiros.

Com resultados tão expressivos, a expectativa do SAESP e dos funcionários da TAM era que, finalmente, o reconhecimento pelo profissionalismo viesse na forma de um **ABONO COPA** ou então de forma significativa no **Programa de Participação nos Resultados**.

Agora, na hora da onça beber água, a TAM anuncia que os seus funcionários terão **ZERO de PPR**.

Enquanto que para o mercado a TAM tem um discurso de prosperidade, para os seus funcionários destina as chamadas "lágrimas de crocodilo", dizendo que não foi disparado o gatilho da meta de lucros de mais de 180 milhões de dólares, tendo atingido "apenas" o montante de 40 milhões de dólares. A empresa alega, ainda, que teve um segundo semestre de 2014 muito fraco, em função das eleições, do pós-Copa e que os vôos internacionais não atingiram a ocupação desejada.

São as velhas e surradas "histórias pra boi dormir", pois os funcionários da empresa sabem muito bem que as metas definidas, como regra, são inatingíveis.

Do lado dos funcionários, o fato é que atuam com alta produtividade, apresentando comprometimento com as metas de forma que tudo isso é expresso no nível de satisfação dos usuários. E isto a empresa não vê ou não faz questão de enxergar...

Para o SAESP, há necessidade de revolucionar os critérios estabelecidos para o pagamento da PPR e isto só ocorrerá com a efetiva participação dos trabalhadores em todas as etapas do processo. Ao contrário, o programa servirá apenas para enrolar os trabalhadores, acenando com perspectivas para um futuro que nunca chegará, pois o patrão sempre comerá o bolo sozinho...

